

Candidatura de Lula "aterroriza o mercado"

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

O torneiro-mecânico brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, candidato socialista do PT à Presidência da República, "aterroriza o mercado", disse ontem a este jornal um vice-presidente brasileiro de um grande banco credor do País, "porque já anunciou que não vai pagar a dívida externa".

"A possibilidade de Lula vencer, nas próximas semanas, deve derrubar o valor dos MYDFA (Multi-Year Deposit Facility Agreement, o principal título da dívida externa brasileira)", disse uma vice-presidenta de outro grande banco credor.

Mas a diretora de transações com empréstimos do Chase Manhattan Bank, Kathy O'Donnel Galbraith, prevê uma curiosa troca de posições. "Evidentemente Lula deve procurar aproximar-se mais do centro, para mostrar que não é tão radical, e Fernando Collor de Mello deve adotar posições mais agressivas para atrair votos que iriam para o PT", observa ela.

A impressão dominante entre os operadores da dívida externa brasileira, porém, é a de que o candidato mais conservador, Fernando Collor de Mello, deve ganhar. Um deles observou que as pesquisas mostram uma inversão no eleitorado de ambos: Collor é mais forte no eleitorado mais pobre, e Lula cresce nas classes sociais superiores.